

Espaços e rotas: Abordagens interdisciplinares entre literatura e cartografia

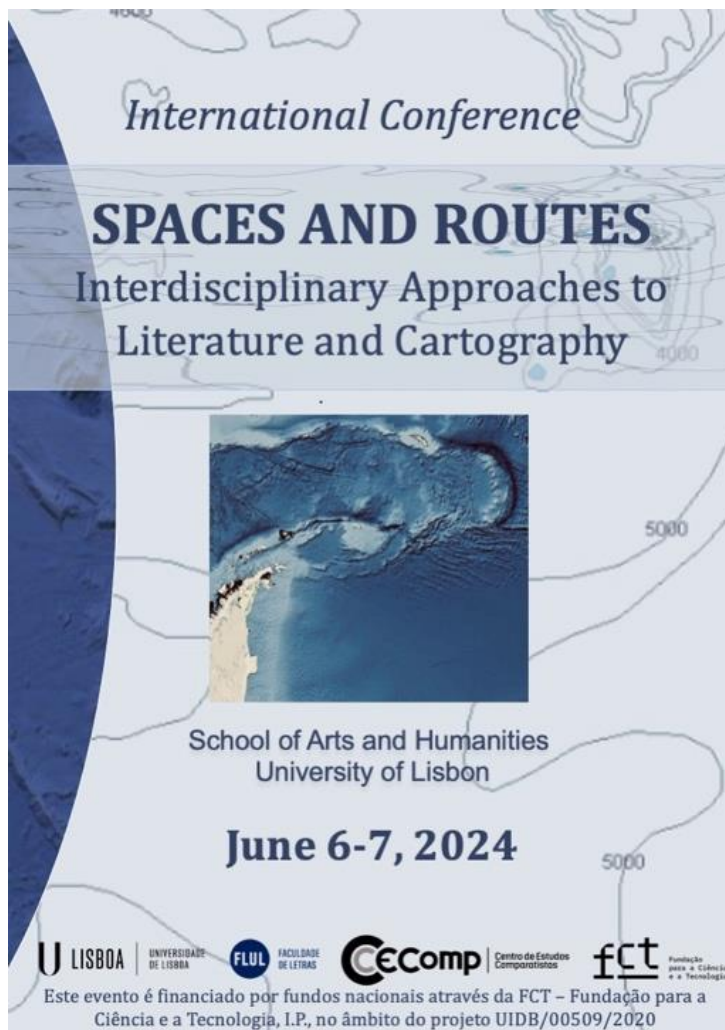
FACULDADE DE LETRAS,
UNIVERSIDADE DE LISBOA

6-7 June 2024

Os mapas não deixam de fascinar escritores e académicos, na medida em que estes "sussurram promessas implícitas de compreensão, de clareza, de transparência e de ordem" (Engberg-Pedersen 2017), que moldam o esforço literário. Por outro lado, trata-se, porém, de uma ajuda mútua: assim como as formas de mapeamento, real ou ficcional, podem cumprir um propósito literário, a literatura também oferece uma perspectiva privilegiada sobre a falta de objetividade dos mapas como instrumentos de dominação política, apropriação cultural e exclusão social (Farinelli 2003; Pickles 2004; Olsson 2007).

O interesse académico pelos mapas como objetos de conhecimento e poder faz parte de uma reconsideração mais ampla e abrangente da relação entre história, cultura e espaço, conhecida como *Spatial Turn* (Juvan 2015), que deu origem a propostas metodológicas, como as abordagens geocríticas de Franco Moretti (1998) e Bertrand Westphal (1999). Posteriormente, já no século XXI, os mapas têm desempenhado um papel fundamental na análise literária e cultural, seja para o estudo de cartografias implícitas ou explícitas em obras literárias (Piatti 2008; Tally 2013) seja para o desenvolvimento de representações cartográficas da distribuição espacial de sistemas culturais (Juvan, Alves).

Embora o enorme potencial dos cruzamentos e articulações interdisciplinares entre literatura e cartografia esteja ainda a ser avaliado pela comunidade científica, tornou-se agora possível analisar produtivamente espaços e culturas atravessados por densos fenómenos transnacionais, que deixam a sua marca nos textos literários e nas textualidades. Além disso, esta tendência teórica tem sido consolidada pela implementação de tecnologias cartográficas digitais, mais especificamente os Sistemas de Informação



Geográfica, dando assim origem a projetos de cartografias literárias digitais (Gregory, Murrieta Flores).

Na sequência da conferência internacional de 2019 *Escrever Espaços, Mapear Palavras: Crossings Between Geography, Cartography And Literary Studies*, este próximo evento, organizado pelo Centro de Estudos Comparatistas da FLUL, pretende estimular o diálogo sobre a relação entre a cartografia e os estudos literários, através de um vasto conjunto de abordagens e perspectivas: investigando a representação e o significado dos mapas nos textos literários, considerando as interseções, traços comuns e evoluções paralelas entre a imaginação cartográfica e a imaginação literária e, finalmente, aplicando metodologias cartográficas à análise de textos ou sistemas literários.

Os tópicos de interesse podem incluir (mas não estão limitados a):

- Geocrítica, geopoética e outros: para uma definição do(s) campo(s) de estudo.
- Cartografia e humanidades digitais: desafios teóricos e aplicações práticas.
- Escrita/cartografia: diferenças e semelhanças.
- Psicogeografia e a emergência dos *affect studies*.
- Produção, distribuição, mediação e recepção: o espaço no campo literário.
- Trânsitos, disseminações e disjunções: mapear diásporas e movimentos culturais.
- Representações de *gendered spaces*
- Topografia militar e representação espacial na literatura.
- Cartografia e espaços de opressão.

Informações práticas:

A Conferência Internacional *Espaços e rotas: abordagens interdisciplinares entre literatura e cartografia* terá lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa nos dias 6 e 7 de junho de 2024.

Todos os interessados em participar devem enviar uma proposta (nome, email e afiliação institucional, título, resumo de 250 palavras e bionota de 100 palavras) para maplit@letras.ulisboa.pt, até **15 de janeiro de 2024**.

São bem-vindas tanto contribuições individuais como propostas de painéis. Estas últimas devem incluir 2-3 resumos individuais, bem como uma breve descrição da sessão. A pessoa de contacto para o painel deve ser claramente identificada na proposta.

As línguas oficiais da conferência são o português e o inglês, mas serão também consideradas contribuições em outras línguas.

Datas importantes:

Apresentação de propostas: 15 de janeiro de 2024

Comunicação da admissão ou rejeição da proposta: 29 de fevereiro de 2024

Inscrição antecipada: 31 de março de 2024

Inscrição: 30 de abril de 2024

Taxas de inscrição:

Taxa de inscrição: (early bird) 80€ / (standard) 100€

Taxa reduzida para investigadores de pós-doutoramento, académicos independentes, estudantes de doutoramento e de mestrado: (early bird) 40€ / (standard) 50€

Participação com certificado: 20€

Inscrição gratuita para membros do CECComp, estudantes da FLUL e ouvintes sem certificado.

Comissão organizadora:

Chiara Nifosi (CEComp-FLUL)

Luca Fazzini (CEComp-FLUL)

Santiago Pérez Isasi (CEComp-FLUL)

Comissão científica:

Ângela Fernandes (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Ian Gregory (Lancaster University)

Inocência Mata (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

María Dolores Romero López (Universidad Complutense de Madrid)

Marko Juvan (Institute of Slovenian Literature and Literary Studies)

Patrick Bray (University College London)

Paulo Morgado (IGOT-Universidade de Lisboa)

Roberto Francavilla (Università di Genova)

Silvia Guslandi (Kenyon College)

Sílvio Renato Jorge (Universidade Federal Fluminense)